



SBAIT alerta sobre perigos de brincadeira que causa queda

Vítima pode sofrer lesões graves, com sequelas permanentes, e até morrer

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está fazendo um alerta sobre os perigos da “brincadeira” que está circulando nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp, em que duas pessoas provocam a queda de uma terceira. O forte impacto no chão pode causar ferimentos graves, com lesões permanentes, e até a morte. Para a entidade, é fundamental que os pais conversem com seus filhos sobre as consequências.

Os vídeos, com várias pessoas praticando a “brincadeira” se tornaram viral e ganharam grande repercussão. A dinâmica é colocar três pessoas lado a lado. As que ficam na lateral pulam e pedem para que a do meio faça o mesmo. Mas, ao saltar, as outras duas passam o pé na perna da vítima, que perde seu ponto de sustentação e cai imediatamente, na maioria das vezes, batendo a cabeça no chão.

“Este é um tipo de trauma que pode ter consequências muito graves. As principais são o traumatismo cranioencefálico e o trauma raquimedular. O primeiro pode causar hemorragias intracranianas, coma e morte. Já o segundo pode causar tetraplegia, deixando a pessoa em uma cadeira de rodas por toda a vida”, explica o presidente da SBAIT, Tércio de Campos, que também é cirurgião do Trauma.

De acordo com ele, nem sempre os sintomas de que algo mais grave aconteceu aparecem logo após a queda. Por isso, os pais precisam ficar atentos. “Se houver perda de consciência, algum tipo de confusão mental ou dificuldade para se movimentar, é necessário procurar ajuda médica imediatamente. Nesses casos, o melhor é acionar o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), pelo telefone 192, que, além de prestar os primeiros-socorros, saberá como transportar a vítima em segurança. Também é muito importante não movimentar a pessoa que sofreu a queda porque, se houver uma lesão, ela pode se agravar”, orienta.

“E mesmo que não ocorra algo grave no começo, é fundamental ficar atento a outros tipos de sintomas, como sinais de dor de cabeça, náuseas, sono em excesso, convulsão, sangramento nasal, na boca ou nas orelhas... Qualquer um desses sinais exige uma investigação médica o quanto antes”, reforça.

Campos explica, no entanto, que como em outros tipos de trauma, o mais importante é a prevenção. “Os pais, cuidadores e professores precisam conversar e orientar crianças e adolescentes sobre esse perigo. O que parece uma simples brincadeira pode mudar a vida de

muita gente em um segundo. Portanto: oriente seu filho a não praticar isso com os colegas e a não ser submetido a essa brincadeira”, afirma o presidente da SBAIT.

Sobre a SBAIT:

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) reúne cirurgiões do trauma em todo o País, focando grande parte de seus esforços em políticas de prevenção, já que o Trauma é uma doença prevenível, em mais de 90% dos casos. Trauma é toda lesão causada por um fator externo, como violência, ocorrência de trânsito, queda, etc.

Informações à Imprensa:

Capovilla Comunicação

Patrícia Capovilla

(19) 99284-1970